



APPACDM de Vila Nova de Poiares

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Relatório de Atividades de 2021

O ano de 2021, apesar de continuarmos em situação de pandemia e da suspensão de atividades letivas, não letivas e presenciais no início do ano – de 22 de janeiro a 18 de abril- trouxe-nos alguma tranquilidade. Embora com restrições de contactos, etiqueta respiratória e outras medidas de higienização, começámos a retomar as atividades nas respostas sociais no início de abril, com o apoio a alguns dos utentes dos CAO's em situação de maior vulnerabilidade. O Lar Residencial, pelas suas características, continuou em funcionamento, com alterações e adaptações face ao contexto de pandemia. O Guia Orientador para a Reabertura do CAO, documento preparado pelo Governo e pela Direção Geral de Saúde em maio de 2020, continuou em vigor, definindo procedimentos e medidas a aplicar, sendo revisto em novembro de 2021.

Novamente adaptámos horários dos trabalhadores para o apoio aos utentes do Lar Residencial, com escalas de serviço capazes de minimizar riscos de contágio e limitar contactos, para segurança de todos. Juntos, mas agora mais serenos e mais conhecedores das nossas capacidades enquanto equipa, assegurámos o apoio aos residentes até ao momento da reabertura total dos Centros de Atividades Ocupacionais. De salientar a disponibilidade, o empenho e a colaboração dos nossos trabalhadores nestes momentos.

Estivemos e estaremos sempre atentos para atuar em conformidade com o momento, recorrendo às ferramentas e mecanismos disponíveis para assegurar o bem estar e a qualidade de vida dos nossos utentes.

Com o impacto positivo da vacinação de todos os nossos utentes e trabalhadores – primeira dose no início de fevereiro e segunda dose em março e abril - reduzimos algumas das restrições internas e retomámos espaços comuns, evidenciando novamente os afetos que nos unem. Possibilitou-nos espaços de reflexão e partilha, seja presencial ou através de meios telemáticos, com uma perspetiva diferente do ano anterior. O nosso agradecimento aos enfermeiros, às unidades de saúde de ambos os concelhos, pelo apoio e colaboração neste processo, bem como na vacina da gripe.

Em 26 de março de 2021 foi publicada a Portaria 70/2021 que, além de outras alterações substanciais na organização, funcionamento e instalações, define que os Centros de Atividades Ocupacionais passam a designar-se Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Congratulamo-nos com a evolução e filosofia subjacente a esta Portaria, no sentido em que entende os Centros como meio de capacitação para a inclusão, maximizando as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência, respeitando as suas necessidades, graus de dependência e incapacidade. Contudo, aguardamos que os Acordos de Cooperação com a Segurança Social sejam revistos e adequados às novas orientações, ao novo modelo de atividades e serviços.

Em 2021, realizámos o habitual e sempre tão ansiado Campo de Férias. Face à continuidade das normas aplicáveis aos CAO's desde 2020, apenas foi possível concretizar o Campo de Férias para os residentes da Casa do Arco Íris (Lar Residencial). A opção recaiu novamente na Casa da Sagrada Família em Mira, atendendo à disponibilidade e ao cuidado que tiveram connosco em 2020. Na avaliação efetuada apenas a distância da praia é fator negativo.

2021 foi marcado também pelas decisões relativas às candidaturas ao Programa PARES 3.0 apresentadas em 2020. No final do ano, recebemos notificações de intenção de indeferimento sobre a candidatura para requalificação e adaptação do CAO em Vila Nova de Poiares, por inexistência de verba orçamental no PARES 3.0, sugerindo a apresentação de candidatura ao PRR-Programa de Recuperação e Resiliência. Esta informação – projetos de requalificação dos CAO's seriam elegíveis para financiamento no âmbito do PRR e não do PARES 3.0 – já havia sido transmitida pela Humanitas e por outras entidades. Nesse sentido, em novembro, aquando da publicação do aviso de abertura das candidaturas à medida para Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, contactámos a MECH Consultores para elaborarmos um Projeto de Arquitetura

que contemplasse as orientações do referido Aviso, bem como a FN Way Consulting para elaboração, submissão e acompanhamento da própria candidatura.

Recebida também a notificação de intenção de indeferimento da candidatura relativa ao Lar Residencial, apresentámos uma reclamação em 17 de dezembro de 2021, contestando esta intenção, uma vez que consideramos cumpridas todas as condições de acesso à data da candidatura, como consta do Aviso e Regulamento do PARES 3.0.

Também em relação ao Centro de Figueira de Lorvão, continuamos a aguardar informação por parte do CBESFL - Centro de Bem Estar Social de Figueira de Lorvão – quanto a desenvolvimentos ou possibilidade futuras de requalificação e adaptação do espaço em que nos encontramos há mais de duas décadas, propriedade daquela instituição.

Em maio foi publicado o Aviso para candidatura a renovação da Acreditação de Centro de Recursos para a Inclusão. Em conjunto com os Agrupamentos de Vila Nova de Poiares e de Penacova, preparámos a documentação necessária, e submetemos a candidatura. No final de junho, foram solicitados e remetidos documentos adicionais. A acreditação foi já deferida por um ano. Uma conquista que premeia o trabalho desenvolvido e que os Agrupamentos de Escolas reconhecem como essencial para o sucesso educativo dos alunos.

Relativamente às ações de formação profissional desenvolvidas no âmbito da Operação POISE-03-4229-FSE- 000151, face à suspensão das ações ocorrida em 2020 e 2021, os cursos terminaram em junho de 2021, concluindo um ciclo de ações de formação desenvolvidas no âmbito dos vários programas e quadros comunitários desde 1989. Por constrangimentos diversos da equipa do Organismo Intermédio, que provocou atrasos na aprovação do Pedido de Alteração de 2021, a apresentação do Saldo Final das ações não foi submetida em 2021. Não existe ainda qualquer informação sobre candidaturas para 2022, pelo que continuamos a aguardar. O impacto que o termo das ações e do seu consequente financiamento tem no futuro da instituição deixa-nos deveras apreensivos quanto à sustentabilidade financeira e a nossa capacidade de equilíbrio e de gestão.

Foi também o ano em que assinalámos 40 anos de existência no concelho de Vila Nova de Poiares. Com as restrições impostas pela pandemia, o dia foi comemorado internamente com um almoço, com a participação dos utentes e dos trabalhadores do Lar Residencial e do CAO de Vila Nova de Poiares, na zona de recreio exterior do Centro João Pedroso de Lima, bem como sessão de fotos –

o nosso agradecimento ao Marco Ventura pelo apoio - música e jogos. Um dia alegre, divertido e que permitiu o convívio(possível) neste período tão estranho que vivemos.

Neste sentido, as ações realizadas em 2021 foram alinhadas com o Plano de Atividades e Plano de Ação para o quadriénio:

[Ao nível das infraestruturas e equipamentos:](#)

[Do Centro João Pedroso de Lima](#)

- Indeferimento da candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES 3.0, para obras de requalificação e adaptação.
- Diligências para apresentar candidatura no âmbito do PRR-Programa de Recuperação e Resiliência.
- Reavaliado o orçamento para reabilitação do telhado da Lavandaria e de parte do Armazém, destruído pelo Furacão Leslie (2018) e cuja candidatura à CCDRC foi aprovada no final de 2020.
- Realizámos a manutenção geral das instalações, bem como a substituição de equipamentos necessários e imprescindíveis ao eficaz funcionamento.

[Do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova](#)

- Aguardamos indicações para solucionar as questões logísticas do Centro de Atividades Ocupacionais, em contactos e parceria com o Centro de Bem Estar Social de Figueira de Lorvão.
- Efetuámos a manutenção geral das atuais instalações, equipamentos e materiais para as atividades diárias, como a Escola EB1 da Granja e a Estufa para atividades ocupacionais em educação ambiental, agricultura biológica, compostagem e reciclagem.

[Da Casa do Arco-Íris](#)

- Indeferimento da candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES 3.0, para obras de requalificação e beneficiação. Reclamação apresentada, por discordarmos da justificação para o indeferimento.
- Adequámos, dentro do possível e da disponibilidade financeira, os espaços interiores adaptando mobiliário e equipamentos às necessidades atuais dos residentes.

Ao nível das Respostas Sociais:

Dos Centros de Atividades Ocupacionais:

- No contexto de pandemia Covid-19, elaborámos e cumprimos Planos de Contingência, recomendações, orientações e normas da Direção Geral de Saúde e da Segurança Social, bem como assegurámos a utilização de máscaras por utentes e trabalhadores.
- Adaptámos as atividades ocupacionais, desportivas, de reabilitação psicomotora, de desenvolvimento cognitivo, de reabilitação da comunicação, de manutenção de competências académicas, de promoção de qualidade de vida (saúde, alimentação, AVD), de apoio psicológico e social - extensivo às famílias - ao contexto, às orientações da DGS e do “Guia Orientador para a resposta social Centro de Atividades Ocupacionais” da Segurança Social.
- Adequámos as equipas de trabalho afetas aos utentes de acordo com normas, no sentido de minimizar riscos para utentes e trabalhadores.
- Adequámos circuitos de transporte (redução da lotação para dois terços da capacidade até outubro de 2021), zonas de refeição, de recreio e de atividades.
- Assegurámos testagem a Covid-19 de utentes e trabalhadores, para minimizar riscos de contágio.
- Cumprimos orientações face a isolamentos profiláticos de trabalhadores.
- Demos continuidade ao Protocolo com a ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro, SA no âmbito da reciclagem de papel, cartão e plásticos.
- Estabelecemos uma parceria com a Penaparque, EM, para desenvolvimento do projeto Saberes & Sabores, do Centro de Figueira de Lorvão.
- Assegurámos a continuidade do Protocolo de Cooperação estabelecido em setembro de 2007 com o Ministério da Educação - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (ex-Direção Regional de Educação do Centro) e da Mobilidade Estatutária com a manutenção de três professores em regime de destacamento;
- Desenvolvemos e articulámos, com os Agrupamentos de Escolas envolvidos, as ações no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão, adaptando formatos de trabalho presencial e não presencial, de apoios aos alunos e às famílias. Manteve o mesmo financiamento no ano letivo 2021/2022.

Da Formação Profissional:

- Considerando a suspensão das ações de formação profissional em regime presencial no período de 22 de janeiro a 18 de abril, foi preparado um Pedido de Alteração à Operação POISE-03-4229-FSE-000151. Este pedido acomodou as alterações da execução física e financeira ocorridas pela suspensão das ações, traduzindo-se numa mudança face às datas previstas de conclusão dos cursos, que ocorreram em junho de 2021. Este PA -Pedido de Alteração- foi aprovado em dezembro de 2021 por, como já referido, constrangimentos do IEFP/Organismo Intermédio.
- Foi preparada toda a documentação para a submissão do Pedido de Pagamento de Saldo Final das ações, que só poderia ocorrer após a aprovação do PA referido anteriormente.
- Foram adaptados os espaços de realização das ações de acordo com as normas da DGS e POISE, e os locais de realização da Formação Prática em Contexto de Trabalho.

Do Lar Residencial:

- Assegurámos o bem estar e a qualidade de vida dos residentes, sempre com objetivo de os preservar e limitar os riscos de contágio por Covid-19;
- Adaptámos procedimentos, circuitos e organização interna de acordo com o Plano de Contingência e as normas da Autoridade de Saúde;
- Realizámos Campo de Férias na Casa da Sagrada Família em Mira, de 2 a 13 de agosto de 2021. Este período foi essencial para o bem estar e equilíbrio emocional e mental dos residentes.
- Após período de suspensão, foram retomadas as saídas para o exterior e para as famílias, de acordo com as normas e orientações da DGS e da Segurança Social.

Ao nível das Atividades Acessórias:

- Assegurámos a área de Jardinagem/Manutenção de exteriores para clientes particulares e empresas.
- Após o período de suspensão das atividades, continuámos a assegurar a atividade de Lavandaria.
- Recolhemos e entregámos resíduos elétricos, pilhas e outros materiais semelhantes à rede Eletrão. Através da plataforma da operação, faturámos os valores entregues. Esta atividade, além da mais valia ambiental e atividade de capacitação, será também geradora de benefício económico e financeiro para a instituição.

- Ainda no âmbito da Jardinagem, e atendendo ao fim de vida e abate da viatura de caixa aberta habitualmente utilizada, adquirimos uma viatura usada com capacidade para responder às necessidades desta área.

Ao nível das Parcerias:

- Mantivemos a participação nos Projetos e Programas em que a Instituição está envolvida, no âmbito das parcerias ativas, formais e informais, dentro do contexto de pandemia. A participação em reuniões foi efetuada quer presencialmente quer através de plataformas digitais.

- No âmbito do Protocolo de cooperação com a Autarquia de Vila Nova de Poiares, demos continuidade à manutenção do Jardim Municipal e às restantes obrigações da instituição.

- Enquanto Entidade gestora do Programa Parcerias para o Impacto - Projeto “Voltámos à Casa da Luísa...agora com o Luís” – foi assegurada a sua continuidade e execução, de acordo com o novo cronograma aprovado em 2020.

- Desenvolvemos em outubro a Campanha Pirlampo Mágico depois de um interregno de dois anos por causa da pandemia. Tínhamos algum receio que não corresse bem, mas as expectativas foram superadas.

- Integrámos iniciativas desenvolvidas pelas associações em que estamos filiados: Humanitas-Federação Portuguesa para a Deficiência Mental, UDIPSS Coimbra-União Distrital das IPSS de Coimbra, AEDP-Associação Empresarial de Poiares, AESL-Associação Empresarial Serra da Lousã, Dueceira, dentro das limitações do contexto de pandemia.

- Em dezembro de 2021, respondendo ao desafio lançado às filiadas pela Humanitas, recebemos a ação de formação sobre o Regime do Maior Acompanhado “O Direito ao serviço da Deficiência – Capacitar para melhor cuidar” sendo as sessões moderadas e orientadas pela Dra. Filomena Girão (FAF Advogados), com a participação de Juízes, Psiquiatra Forense, Magistrado do Ministério Público, Jovem a quem foi implementada a medida e seu Acompanhante. O objetivo foi analisar e discutir, na perspetiva dos intervenientes no processo, a sua adequação, constrangimentos e eventuais propostas de melhoria. Foi uma sessão esclarecedora, orientada por quem tem conhecimento profundo da lei, associada a uma sensibilidade e um respeito enorme pelas Pessoas com Deficiência. Foi um privilégio enorme termos feito parte destas ações.

Recursos Humanos e Organização:

- Recorremos a todos os mecanismos e ferramentas de apoio disponibilizadas pelo Governo, nomeadamente o “Lay-off” e a redução da taxa contributiva da entidade patronal, a medida de apoio à normalização da atividade pelo IEFP, ao programa ADAPTAR+ Social, para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição nestes tempos de incerteza.
- Desenvolvemos ações de formação dos colaboradores, com a UDIPSS de Coimbra, com a F3M, e com outras entidades, no sentido da melhoria de desempenho e da capacitação dos nossos trabalhadores para a qualidade de resposta aos utentes.

Aplicação de resultados:

Face ao que atrás se enuncia e expõe, vimos submeter à apreciação da Assembleia Geral da Associação que o Resultado Líquido do Período, positivo, de **38.365,78€** (Trinta e oito mil trezentos e sessenta e cinco euros e setenta e oito cêntimos) seja transferido para “Resultados Transitados”.

Em 2021, assinalámos 40 anos!

Não foi uma comemoração como a data mereceria, mas com alegria, ânimo e resiliência esperamos continuar este caminho de solidariedade e de respeito pelos Cidadãos com Deficiência Intelectual.... Continuaremos a trabalhar para o bem estar e qualidade de vida dos Cidadãos que apoiamos, mesmo no contexto de incerteza que temos vivido...

No passado dia 10 de dezembro, foi lançada pela Humanitas, uma petição para a criação do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual.

“Existem muitas questões específicas na área da deficiência intelectual que fazem sentir a necessidade de criar espaços temporais e locais onde estas possam ser discutidas, analisadas, respondidas. Precisamos de um olhar atento, demorado, sensível e consciente para as questões que dizem respeito à deficiência intelectual.” Por isso, a “HUMANITAS, sentiu a urgência de criar um dia por ano onde se possa mobilizar a sociedade civil, forças políticas, agentes culturais, económicos e sociais para as questões específicas da deficiência intelectual, onde estas sejam discutidas e

analisadas, criando compromissos sérios e de fundo que elevem a consciencialização e sensibilização para esta temática.”

Os direitos e a dignidade dos Cidadãos com Deficiência Intelectual serão sempre a nossa Missão. Por isso, partilhamos convosco esta petição, pedindo o vosso contributo para que possamos ser ouvidos.

Porque é nossa Missão assegurar a qualidade das respostas à Pessoa com Deficiência Intelectual e suas Famílias!

Continuaremos a contar com todos, porque juntos somos mais fortes!

Vila Nova de Poiares, fevereiro de 2022

A Direção

O Presidente: _____
(António João Carvalho Pedroso de Lima)

O Vice-Presidente: _____
(Luís Paulo Pires de Sousa)

O Secretário: _____
(Isabel Maria Silva Ramos Baptista Fael)

O Tesoureiro: _____
(Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis)

O Vogal: _____
(António Manuel Fernandes Matos Paiva)